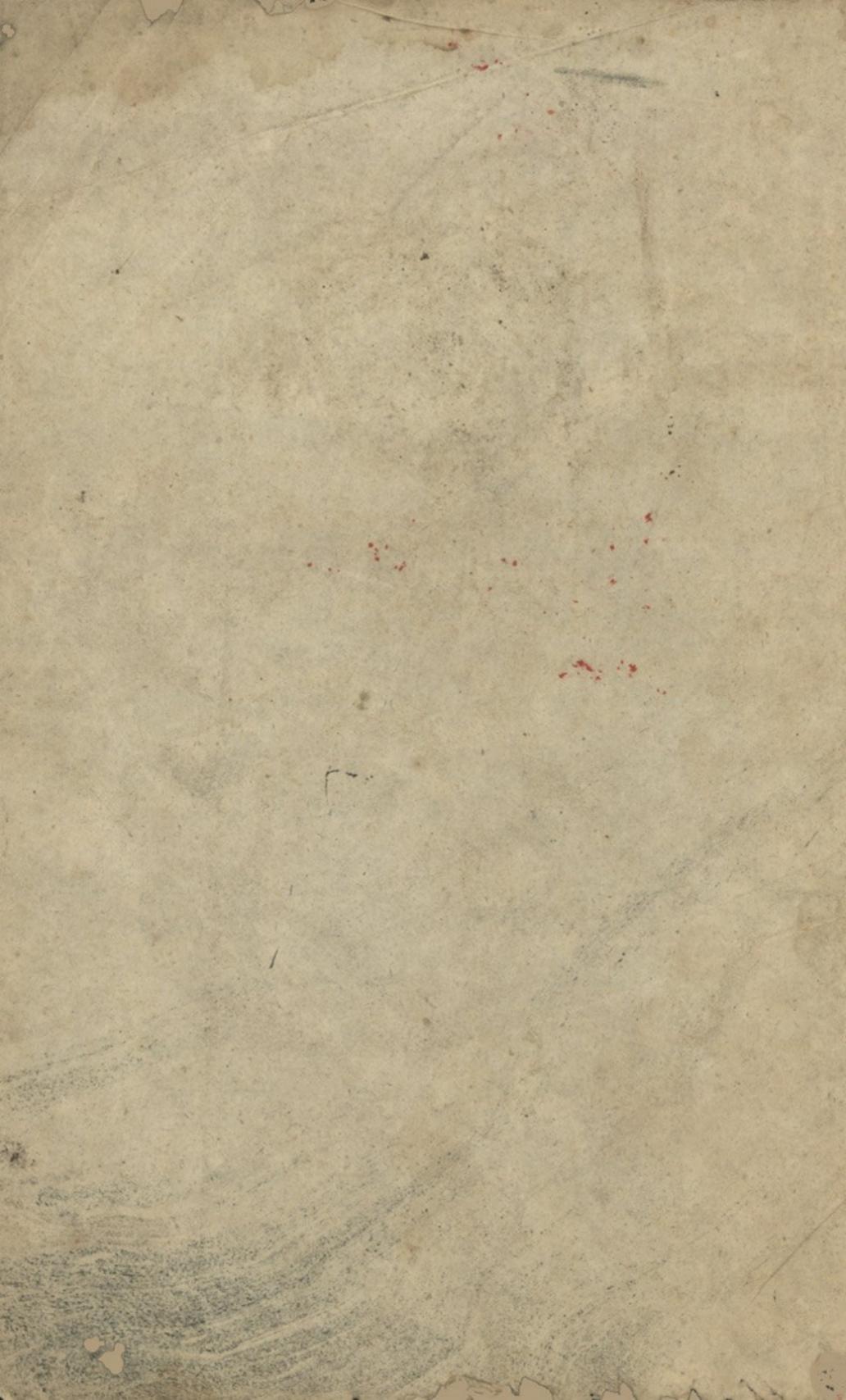


24  
25  
Descrição  
da  
Festividade  
da  
Immaculada Conceição  
de  
Nossa Senhora  
Lisboa  
1818



*Pa* / *24*  
*10273* *3502*

DESCRIPÇÃO  
DA  
SOLEMNE FESTIVIDADE  
QUE EM HONRA E LOUVOR  
DA  
IMMACULADA CONCEIÇÃO  
DE  
NOSSA SENHORA



*Celebrão o Juiz, e mais Mordomos da mesma Festivida-  
de, no Convento das Religiosas de Santa Apollonia desta  
Capital, no decurso da Novena, e Dia da Santissima  
Virgem, 8 de Dezembro de 1817, em acção de graças pe-  
los relevantissimos beneficios, que este Reino tem rece-  
bido por intercessão da sua Augustissima Padroeira:*

*E do magnifico jantar, e esmolas, que por tão justo motivo  
no mesmo dia 8 de Dezembro se offerceco, e distribuiu  
por grandissimo numero de pobres desta Capital.*



*R.F.* 7879

LISBOA: NA IMPRESSÃO REGIA.  
ANNO 1818.

Com Licença.

*Prêmio da Filha, 300*



---

**O**S HOMENS, desgraçadamente dotados de mui acanhados conhecimentos, poucas cousas podem fazer dignas de celebridade; porém quando as suas acções tem por objecto cultos ao Creador, ou a seus Santos, o divulgallas então he hum dever, por isso mesmo que he hum obsequio que se rende á Religião.

Por tanto, sendo a Festividade, cuja descripção se dá ao Publico, huma daquellas obras maravilhosas, que por edificante tem direito a propagar-se por beneficio da estampa, não era compativel que ficasse no silencio confundida com huma infinidade de outras, em que se offercem incensos mais ao capricho, e alarde, do que á Religião. Nella notaremos actos de huma caridade poucas vezes vista.

Deve-se a sua origem á cordialidade de hum Director zeloso, e alguns devotos, que, penetrados vivamente do quanto a protecção da Santissima virgem desde tempos immemoriaes tem influido sobre a prosperidade deste Reino, tentárão festejar o dia da Immaculada Conceição, no Convento das Religiosas de Santa Apollonia desta Capital; e como os vastos planos que havião desenhado, exigião quem os auxiliasse na sua tentativa, convocárão Personagens assim do Corpo Militar, como do Ecclesiastico,

Fidalgos, Negociantes, e Pessoas Nobres, por  
 huma carta impressa, cujo teor he o seguinte:

O Director, e mais Festeiros da Festa de  
 Nossa Senhora da Conceição, erecta no Con-  
 vento das Religiosas de Santa Apolonia desta  
 Capital, tem determinado festejar a dita Im-  
 gem de Nossa Senhora no seu dia, (oito do  
 mez de Dezembro do presente anno) do modo  
 seguinte: No dia 29 do mez de Novembro co-  
 meça a Novena da mesma Senhora, com Mu-  
 sica vocal, e instrumental, Sermão e o Santis-  
 simo Exposto; e no dia de Nossa Senhora have-  
 rá Missa solemne, com Musica vocal, e instru-  
 mental, Sermão de manhã, e de tarde, o Santis-  
 simo Exposto todo o dia, *Te Deum* á noite, e  
 hum jantar a quatrocentos e cincoenta pobres.  
 Deste modo tem destinado os ditos Festeiros lou-  
 var a Padroeira, e Protectora deste Reino, pelos  
 grandes, e assignalados beneficios, que de sua  
 pureza temos recebido, e bem manifestos tem  
 sido aos nossos olhos; e para que esta Festivi-  
 dade seja com mais decencia, e respeito prati-  
 cada, temos elegido a V. para o lugar de  
 o qual esperamos accete, não em at-  
 tenção aos nossos merecimentos, mas sim aos  
 de Maria Santissima, que guarde a V. mui-  
 tos annos. Meza de 1817.

O Director.

O Thesoureiro,

*João Luiz do Couto Allão.*

E logo que acceitárão os Cargos que lhes offerecião, remetteo-se-lhes huma excellente Medalha bordada, e huma segunda carta tam-  
bem impressa, concebida nestes termos:

O Juiz, e mais Mezarios da Festa de Nossa Senhora da Conceição, erecta no Convento das Religiosas de Santa Apollonia desta Capital, me determina avise a V. que no dia 29 do corrente mez, pelas tres horas e meia da tarde, começa a Novena de Nossa Senhora, e se ha de seguir até o dia 7 de Dezembro, começando ás mesmas horas; e que o dia 8 he o da Festa. Espera a Meza que não falte em nenhum destes dias, principalmente no dia de Nossa Senhora, para nos ajudar no trabalho da Igreja, na distribuição das esmolas, e jantar aos pobres. Igualmente me ordenou que offercesse a V. a Medallha de Nossa Senhora; para que no dia da Festa da mesma Senhora compareça com ella, para tomar o lugar que está destinado para os Mezarios. Espera a Meza que V. contribua com o que puder, para ajuda das despezas da mesma Festividade. Nossa Senhora guarde a V. por muitos annos. Meza de Novembro de 1817.

O Secretario,  
*José Eloy Alves.*

No dia 29 de Novembro começou a Novena, cuja Musica (pela segunda vez executada) era da composição do insigne Professor Fr. Manoel Gaspar, Religioso do Convento de Nossa Senhora da Graça. Estava a Igreja ricamente armada, o Santissimo Exposto em todas as tar-

des da Novena, a Capella de Nossa Senhora decentissimamente ornada; nella havia trinta e quatro lumes; durante a Novena compunha-se a Musica de cinco vozes, dois rabeções, pequeno e grande, hum orgão, no altar quatro Sacerdotes, e tres Acolytos; assistião onze Festeiros decorados com a capa de Nossa Senhora; e para se manter a boa ordem havia huma Guarda, composta de 6 homens. No dia 7 melhorou-se a armação, assim na Capella Mór, como na de Nossa Senhora, havendo nesta noite Fogueiras, e Illuminação no Portico da Igreja, e no Convento; a qual constava de velas de cera, que os Festeiros para esse fim havião dado. Toda a Musica do Regimento N.º 4, estava em hum grande Corêto, armado defronte da porta da Igreja.

No dia de Nossa Senhora veio unir-se huma Guarda de Official Subalterno composta de 36 homens a outra de Sargento, a qual havia ficado da vespera, composta de 14 homens. Pelas nove horas da manhã veio toda a Guarda com a Musica ouvir Missa, passando a Musica ao Corêto da Igreja a tocar aquellas Peças do costume. Acabada a Missa, veio hum Padre paramentado benzer as Medalhas de Nossa Senhora, e pôllas ao peito de toda a Guarda, e Musica, seguindo Graduações. Não se via hum só Festeiro que não trouxesse pendente do peito a Medalha de Nossa Senhora.

Seguiu-se a Missa solemne, cantada por S. Ex.ª o Senhor D. Prior Mór de Guimarães, como Protector da mesma Festa, com Musica vocal, e instrumental, escolhida, Sermão de manhã, e de tarde, o Santissimo Exposto todo

o dia, e á noite *Te Deum* cantado por Musica em acção de Graças pelos beneficios recebidos. Satisfeitos os deveres da gratidão, passou-se aos deveres da humanidade. Havia-se destinado dar hum grande jantar aos pobres no pateo do Senhor de Pancas proximo á mesma Igreja, onde se vião cinco grandes barracas com a seguinte applicação: a primeira servia de cozinha, a segunda de distribuir pão, a terceira dinheiro, a quarta servia de casa para a Guarda, e nella havia meza para a dita, e para a Musica, e tarimba para os Soldados, a quinta estava ricamente armada de Damasco, e alli havia duas grandes mezas com capacidade para trinta pessoas cada huma, quatro aparadores, tres lustres; em huma das frentes se via o retato de Nossa Senhora da Conceição ricamente armado, e na outra o do Nosso Rei o Senhor D. João VI.; da parte de fóra havia perspectivas de illuminação, e hum Corêto bellissimamente armado para a Musica tocar durante o jantar dos pobres. Era esta ultima barraca destinada para logo depois da festa se dar de jantar a 60 pobres, 30 mulheres, e 30 homens, a quem para este fim se haviam distribuido bilhetes; forão estes servidos nas mezas por Pessoas de Graduações, e Qualidades, como General, Tenentes Generaes, Brigadeiro, Majores, Ajudantes, Capitães, Principal, Prior Mór, Marquez, e outros Fidalgos, Negociantes, e Pessoas Nobres. Constou o jantar do seguinte: sopa, arroz, vacca cozida, toucinho, chouriço, hervagem, carneiro guizado e nabos, pão, vinho, e de sobremeza maçãs, queijo, figos; servindo-se cada hum á sua vontade, pois não se lhes designavão rações; aca-

bado o jantar, fizeram huma Saude a Sua Magestade, e proclamárão louvores a Maria Santissima: os mesmos Serventes lhes ministrárão agoa ás mãos, e derão 100 réis em dinheiro a cada hum, retirando-se as mulheres por huma porta, e os homens por outra. Fóra da primeira barraca via-se hum espaçoso terreno, onde havia 19 Coldeirões de grandissimo vulto, não sendo estes incluídos no numero daquelles, em que se havia feito a comida para os pobres, Guarda, e Musicos que alli jantarão; porém destinados para 450 pobres aos quaes igualmente se havia dado bilhetes. Continhão estes 19 caldeirões o que se segue: 6 arroz, 6 feijão com hortaliça, 4 toucinho, e 3 carne; distribuia-se a cada pobre o seguinte: feijão com hortaliça, meio arrate de toucinho, arroz, meio arrate de carne, (enchendo-se a cada hum as vasilhas segundo a sua capacidade), hum arratel de pão, e 50 réis em dinheiro. Depois destes 450 se deo de comer a mais de outros tantos, não levando estes ultimos pão nem dinheiro. Deo-se igualmente de comer a alguns pobres envergonhados na barraca da coziuha. Distribuíão-se 17 bilhetes para o Hospital de S. Lazaro, para receberem huma igual quantidade áquella que havião recebido os 450. Apromptou-se hum jantar de peixe de tres qualidades, para as Religiosas, huma arroba de arroz, hum alqueire de grãos, e 4800 réis em dinheiro, e mandárão-se 19 rações em crú ás Religiosas de Santa Monica. O pateo estava muito illuminado; todas as barracas guarnecidas de Estandartes da Nação; houve salvas de pequenos morteiros defronte do terreno onde estavão os cal-

deirões; havia hum grande Camarote para varias pessoas verem a distribuição do jantar; não houve a mais pequena desordem, empenhando-se todos os Festeiros a qual delles melhor cumpriria aquelle acto de caridade; foi extraordinario o concurso de pessoas, embellezadas com hum espectáculo tão novo, e que tanta impressão fazia nos corações sensiveis.

Eis-aqui como huma Corporação tão insigne como devota tributou homenagens á Padroeira deste Reino. A devoção da Santissima Virgem he tão ingenita aos Portuguezes, que em cada coração tem hum altar; porém até agora não tem sido louvada por hum modo tão compativel com a Religião; estão dados testemunhos indubios de huma virtude consummada. Louvar Maria Santissima por meio de Canticos, e Hymnos he summamente plausivel; soccorrer em seu obsequio huma porção da misera humanidade attenuada he muito mais; que falta? Ver reproduzido por esta devota Corporação o exemplo do Salvador. Sim, em quanto os indigentes em lauta meza matão a devorante fome, huma parte brilhante desta Corte he quem lhes ministra. Acto verdadeiramente estupendo! Acto assombroso! Exemplo tão grato á humanidade quão terrivel ao homem orgulhoso! Opulentos do seculo, surdos ás vozes da miseria, cobrí as faces de pejo, e vinde ver como huma Corporação respeitavel sabe prestar á humanidade, sem nada perder de seu lustre; vinde ver como Personagens aguerridas, que trasbordando-lhes nos peitos o valor, e honra, no campo da batalha espalhão por toda a parte o terror, e a morte, ampárão agora carinhosamente estes tris-

tes, ludíbrio da fortuna; vinde ver como braços destinados a defender os direitos do Soberano, e os interesses da Nação, não tendo inimigos que avassallar, se estendem aos infelizes para os socorrer. Eis desempenhada em toda a sua extensão a virtude da caridade, virtude que tanto diviniza o homem. Queimar incensos, cultivar os Santos, dirigir-lhes preces, pôde ser hum culto esteril se nelle não reluzem actos de virtude; porém nunca pôde deixar de ser meritorio, quando se vem preenchidas virtudes que tanto elevão o homem, desempenhado o Christianismo em tanto apuro.



*Pauta do Juiz, e mais Mezarios, que hão de festejar a Imagem de Nossa Senhora da Conceição no Convento de Santa Apollonia, neste presente anno de 1817.*

*Juiz*

O Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. Francisco de Paula Leite.

1.<sup>o</sup> *Assistente*

O Ill.<sup>mo</sup> Sr. João Antonio de Almeida.

2.<sup>o</sup> *Assistente*

O Ill.<sup>mo</sup> Sr. Mauricio José Teixeira de Moraes.

*Ouvidor*

O Ill.<sup>mo</sup> Sr. João Luiz de Coito.

1.<sup>o</sup> *Protector dos Pobres*

O Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. Marquez de Penalva.

2.<sup>o</sup> *Protector*

O Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. Principal Silva.

*Protectores da Festa*

O Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. Tenente General Rosa.

O Ill.<sup>mo</sup> Sr. Brigadeiro Manoel Ribeiro de Araujo.

O Ill.<sup>mo</sup> Sr. Conselheiro Joaquim da Costa e Silva.

*Thesoureiro*

O Ill.<sup>mo</sup> Sr. João Luiz do Coito Allão.

*Secretario*

O Sr. José Eloy Alves.

*Procurador da Meza*

O Sr. Joaquim José da Gama.

*Procurador dos Pobres*

O Sr. João Pedro de Sousa.

*Director*

O Sr. Bernardino das Neves Nunes.

*Mordomos*

O Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. Conde de Peniche.

O Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. José Telles

O Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. Fernando Telles.

O Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. Manoel Telles.

O Ill.<sup>mo</sup> Sr. Desembargador Antonio Germano da Veiga.

- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. Desembargador Miguel Paes de Figueiredo e Sousa.
- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. Bernardo José da Maia.
- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. Capitão Brito.
- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. João Gonçalves Marques.
- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. Isidoro de Almeida.
- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. Ignacio Rufino de Almeida.
- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. João Flexer.
- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. Morróg J. Walolæ.
- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. João Pedro Teixeira Sobral.
- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. Capitão José Rodrigues de Magalhães.
- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. José Luiz de Coito Allão,
- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. Doutor Bernardo.
- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. José Manoel Dantas Barbosa.
- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. José Moreira.
- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. José Lopes de Oliveira.
- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. Joaquim Fernando Coito.
- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. João Lopes de Oliveira.
- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. Joaquim da Luz.
- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. José Raimundo de Lemos.
- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. José Antonio de Andrade.
- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. João Candido Baptista de Gouvêa.
- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. Luiz Maria Cordeiro.
- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. Miguel Setáro.
- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. Valerio Pereira de Mattos
- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. Francisco Alves de Carvalho Viana.
- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. João Antonio Xavier.
- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. Rodrigo Botelho da Fonseca Paganino.
- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. Thomaz José Ribeiro.
- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. Polycarpo João Torres.
- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. José da Costa e Sousa.
- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. Antonio de Gouvêa.

- O Ill.<sup>mo</sup> Sr. Francisco Xavier de Lemos.  
 O Ill.<sup>mo</sup> Sr. Pedro Ignacio de Gouvêa.  
 O Ill.<sup>mo</sup> e R.<sup>mo</sup> Sr. Antonio da Rocha.  
 O Ill.<sup>mo</sup> Sr. Gaspar José Ribeiro.  
 O Ill.<sup>mo</sup> Sr. Joaquim Lobo.  
 O Ill.<sup>mo</sup> Sr. José Francisco Paganino.  
 O Ill.<sup>mo</sup> Sr. Felix Antonio Xavier.  
 O Ill.<sup>mo</sup> Sr. Vicente Ferreira de Sousa.  
 O Ill.<sup>mo</sup> Sr. Henrique José Pires.  
 O Ill.<sup>mo</sup> Sr. Fernando Clemente Nobre.  
 O Ill.<sup>mo</sup> Sr. Thomaz Maria Bessône.  
 O Ill.<sup>mo</sup> Sr. José Joaquim Galvão.  
 O Sr. Antonio Teixeira dos Santos.  
 O Sr. Camillo de Queiroz.  
 O Sr. Pantaleão José Gonçalves.  
 O Sr. Carlos Fernandes Coito.  
 O Sr. Antonio de Carvalho.  
 O Sr. Manoel José Ferreira.  
 O Sr. Joaquim José Villar.  
 O Sr. Rafael Rodrigues.  
 O Sr. Rodrigo José Fernando Alves.  
 O Sr. Francisco Rodrigues.  
 O Sr. Nicoláo João Gurian.  
 O Sr. Miguel Berní.  
 O Sr. Manoel da Lança.  
 O Sr. Jeronymo da Costa Neves.  
 O Sr. Manoel Rodrigues.  
 O Sr. Ignacio Candido.  
 O Sr. Antonio José da Fonte.  
 O Sr. Francisco Pereira Paulino.  
 O Sr. Antonio José de Sá.  
 O Sr. Nicoláo José Baptista.  
 O Sr. Joaquim Martins.  
 O Sr. Manoel de Araujo.  
 O Sr. Manoel Antonio.

- O Sr. Joaquim Antonio.
  - O Sr. Joaquim Possidonio de Brito.
  - O Sr. Francisco José de Andrade.
  - O Sr. Pedro Maria Cheffen.
  - O Sr. Rodrigo dos Santos Botelho.
  - O Sr. José do Nascimento.
  - O Sr. Bento Joaquim de Sousa.
-

---

*Pauta da Juiza, e mais Festeiras, que hão de festejar a Imagem de Nossa Senhora da Conceição no Convento de Santa Apollonia no presente anno de 1817.*

*Juiza*

A Ill.<sup>ma</sup> e Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria de St. Antonio.

*1.<sup>a</sup> Assistente*

A Ill.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Marianna de Moraes.

*2.<sup>a</sup> Assistente*

A Ill.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maxima de Almeida.

*Protectoras*

A Ill.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Joanna de Coito.

A Ill.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Tereza Rita Sturla.

A Ill.<sup>ma</sup> e Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Eugenia Telles.

*Aya*

A Ill.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> Madre Abbadeça do dito Convento.

*Mordomas*

A Ill.<sup>ma</sup> e Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Margarida Telles.

A Ill.<sup>ma</sup> e Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Francisca Telles.

- A Ill.<sup>ma</sup> e Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa Telles.  
 A Ill.<sup>ma</sup> e Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Tereza Telles.  
 A Ill.<sup>ma</sup> e Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Eugenia de Mendonça.  
 A Ill.<sup>ma</sup> e Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> Condessa de Peniche.  
 A Ill.<sup>ma</sup> e Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> Condessa de Ficalho.  
 A Ill.<sup>ma</sup> e Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Joaquina Maria Rosa.  
 A Ill.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Anna Felizarda de Mello.  
 A Ill.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Jeronyma Joaquina Marques.  
 A Ill.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Bernardina Maria do Coração  
 de Jesus.  
 A Ill.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Candida Marques da  
 Veiga.  
 A Ill.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria José de Almeida.  
 A Ill.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Felizarda Joaquina Rosa.  
 A Ill.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria de Magalhães.  
 A Ill.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Andola Flor de Andrade.  
 A Ill.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Josefa.  
 A Ill.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Antonia Marcellianna do Car-  
 mo.  
 A Ill.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Francisca Ursula.  
 A Sr.<sup>a</sup> D. Joanna Rodrigues.  
 A Sr.<sup>a</sup> D. Anna José.  
 A Sr.<sup>a</sup> D. Quiteria.

---

*Pauta dos Prégadores.*

*Dia 29 de Novembro.*

O M. R. P. José Agostinho, *Prégador Regio.*

*Dia 30.*

O M. R. P. M. Fr. José de Almeida, *Religioso da terceira Ordem da Penitencia, Professor de Filosofia.*

*Dia 1.º de Dezembro.*

O M. R. P. Virente de Santa Rita Lisboa.

*Dia 2 dito.*

O M. R. P. Fr. José de Nossa Senhora Torres, *Prégador Regio.*

*Dia 3 dito.*

O M. R. Beneficiado Diogo dos Santos Mello, *Prégador Regio.*

*Dia 4 dito.*

O M. R. P. M. Fr. José Machado, *Prégador Regio.*

*Dia 5 dito.*

O M. R. P. M. Fr. José Maria, *Prégador Re-  
gio.*

*Dia 6 dito.*

O M. R. P. José Agostinho, *Prégador Regio.*

*Dia 7 dito.*

O M. R. P. M. Fr. Antonio Ozorio, *da Ordem  
dos Prégadores.*

*Dia 8 de manhã.*

O M. R. P. José Agostinho, *Prégador Regio.*

*Dia 8 de tarde.*

O M. R. P. M. Fr. José de Almeida Drake.

*Conta dos generos, e dinheiro despendido com  
o jantar dos Pobres.*

Arroz	17 arrobas
Feijão	14 alqueires
Grãos	1 dito
Toucinho	9½ arrobas
4 Carneiros	
Carne fresca	8 arrobas
Dita salgada	6 ditas
Hortaliça	3 carradas
25 arrateis de manteiga de Porco	
Chouriço	16 arrateis
Pão	480 de arratel cada hum
Dito	200 de meio arratel cada hum
Vinho	4½ almudes
Maças	200
Queijos	2
Figos	1 ceira
Em dinheiro	28:500 réis

*N. B.* Não se faz menção do que importou a agoa, porque se emprestarão de duas Administrações dois Carros com Pipas.



*Conta da Receita e Despeza, feita com a festa  
de Santa Apolo*

Pela despeza das Medalhas e saccos para o peditorio	20:520
Idem com Registos, Cartas, e Bilhetes de Aviso	8:360
Idem com as Praticas, e Sermões	47:040
Idem com a Guarda em todos os dias	40:440
Idem com a Musica para a Novena, e Festa	106:480
Idem da Porta	24:580
Idem com o Pé de Altar	31:440
Idem com o Sacristão, Andador, e aluguer de Capas e Murças	12:280
Idem de aluguer do Orgão, e Coreto	13:000
Idem com a Armação	69:940
Idem com a Cera	71:250
Idem com a madeira que se comprou para os Coretos	18:000
Idem Fôrmas de Arame, Pinho, e Junco	4:180
Idem com os Comestiveis para o Jan- tar dos Pobres, e Religiosas	133:265
Idem com Esmola a 473 Pobres	23:650
Idem dito aos Pobres que jantárão na Barraca	6:000
Idem de carretos, jornaes, e despe- zas miudas	58:220
	<hr/>
	688:845
	<hr/>

*tividade da Senhora da Conceição no Con-*  
*nia, no anno de 1817.*

Pelo que se recebeu das Joias dos	
Festeiros	401:840
Idem das Esmolas avulsas	263:032
	<hr/>
	664:872
Excesso da Despeza	23:973

---

688:845

---

